

Nota Informativa

Edição 003/2025

DESTAQUES

Investimentos em data centers devem chegar a quase US\$ 2 bilhões até 2026

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Regulação de plataformas com base em evidências

Pacheco: regulação da IA foi uma das principais votações do Senado em 2024

Dezembro foi o segundo mês com mais tentativas de ataques cibernéticos em 2024

REFORMA TRIBUTÁRIA

Daniel Loria, responsável pela agenda de reforma da renda, deixa Ministério da Fazenda

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Lula comunica demissão de Pimenta, e Sidônio Palmeira assume comunicação do governo nos próximos dias

Contratações públicas impulsionam participação de micro e pequenas empresas

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Com tempestade perfeita na inflação, IGP-DI encerra 2024 com maior patamar em três anos, diz FGV

Déficit em 2024 será de 0,1% do PIB sem gasto com RS, diz Haddad

Déficit primário será próximo de 0,4% do PIB em 2024, diz secretário

Carga tributária cai para 32,11% do PIB em 2023, mostra Receita

Receita Federal recebe contribuições para a nova regulamentação de criptoativos

Estrangeiros retiram R\$ 1,9 bilhão da Bolsa em 3 de janeiro, o maior saque desde junho de 2024

Balança comercial tem superávit de US\$ 74,55 bilhões em 2024

ORÇAMENTO

Arrecadação federal fecha em R\$ 209,21 bi em novembro

POLÍTICA

Mesmo com discordâncias, Haddad diz que não irá julgar decisões do BC

Haddad reconhece demora na elaboração do pacote fiscal

Reforma da renda aguardará eleição no Legislativo

Cenas de Brasília: Lula se reúne com ministros em retorno ao Planalto em 2025

RELAÇÕES EXTERIORES

Brasil anuncia entrada da Indonésia como membro pleno do Brics

DESTAQUES

Investimentos em data centers devem chegar a quase US\$ 2 bilhões até 2026

Mercado | 06/01/2025 – 22h

Os investimentos na construção de data centers no Brasil devem movimentar em torno de US\$ 400 milhões em 2025 e US\$ 1,5 bilhão em 2026, de acordo com levantamento da consultoria JLL. Com isso, o parque instalado caminha para crescer 40% nos próximos dois anos, atingindo um total de 638 megawatts. A demanda cada vez maior por processamento de dados e a falta de infraestrutura no País são as principais razões para empresas locais e multinacionais - como Odata, Ascenty, Scala, Tecto, Equinix, entre outras - investirem na construção de empreendimentos e na busca por novas localidades. “O que justifica esses investimentos é a digitalização da economia”, resume o Gerente de Negócios Imobiliários, Logística e Data Center da JLL, Bruno Porto. “São muitas as aplicações que pedem processamento dos dados. E o data center é o local para isso”, diz. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Regulação de plataformas com base em evidências

Poder Executivo | 07/01/2025 – 05h02min

O Ministério da Fazenda publicou, recentemente, relatório contendo análise sobre os desafios concorrenciais nos chamados “mercados digitais”, conceito um tanto vago, que contempla diferentes tipos serviços on-line, como serviços de busca, marketplaces e redes sociais, os quais vêm sendo objeto de debate em função da concentração de mercado e o papel das grandes plataformas digitais, as chamadas big techs, na dinâmica concorrencial. O debate gira em torno da necessidade ou não de se estabelecer restrições à atuação de big techs nos seus respectivos mercados, estabelecendo para essas um regime especial de competição, como forma de estimular a atuação competitiva de entrantes e, assim, aumentar

a contestabilidade desses mercados. Além desse objetivo de estímulo à competição, fala-se em enfrentar uma espécie de “falha de ecossistema”, o que diz respeito a uma distribuição mais justa dos ganhos entre os diferentes agentes nos diversos serviços complementares que giram em torno de grandes plataformas digitais. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Pacheco: regulação da IA foi uma das principais votações do Senado em 2024

Poder Legislativo | 06/01/2025 – 17h40min

Para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, uma das votações mais importantes do ano passado na Casa foi a do marco regulatório da Inteligência Artificial (IA). O projeto de lei que contém esse marco é o [PL 2.338/2023](#), que foi aprovado em dezembro pelos senadores e agora será analisado na Câmara dos Deputados. Um dos defensores dessa proposta é o senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), que já foi ministro da Ciência e Tecnologia. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Dezembro foi o segundo mês com mais tentativas de ataques cibernéticos em 2024

Mercado | 06/01/2025

Durante o ano, as empresas do varejo aguardam ansiosamente datas como Dia dos Namorados e Dia das Mães, em que o faturamento é elevado. Nesses mesmos períodos, o cuidado precisa ser redobrado com a proteção dos dados, visto que a atenção de cibercriminosos também aumenta, com o objetivo de aproveitar a alta demanda para explorar vulnerabilidades cibernéticas dessas empresas e causar prejuízos financeiros. Conforme mostra um levantamento da ISH Tecnologia, referência nacional em cibersegurança, a época em que esses cuidados devem ser ainda maiores é no período de compras prolongado que compreende a Black Friday e o Natal. Entre os meses de novembro e dezembro, a empresa coletou mais de 76 mil tentativas de ataques no Brasil. Os números colocam dezembro como o segundo mês com mais tentativas de ataques no ano, ficando atrás apenas de outubro (que também é marcado por uma alta nas vendas, com o Dia das Crianças). Os dados também mostram que quase metade dos ataques (47%) se originam de roubo de senhas, e chama também a atenção o fato de que 20% dos incidentes de novembro ocorreram em dias anteriores à Black Friday (29 de novembro). Fonte: TI Inside

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

REFORMA TRIBUTÁRIA

Daniel Loria, responsável pela agenda de reforma da renda, deixa Ministério da Fazenda

Poder Executivo | 07/01/2025 – 11h51min

Daniel Loria, diretor de Programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária (SERT) do Ministério da Fazenda, foi exonerado do cargo, segundo portaria publicada na terça-feira (7/1) no Diário Oficial da União (DOU). Segundo a SERT informou ao JOTA, a saída de Loria no final de 2024 já estava acordada desde seu ingresso na pasta, no início de 2023. Loria liderou na Fazenda os projetos de alteração na tributação de offshores e fundos fechados em 2023 e a reforma da renda era uma das principais atribuições de sua diretoria. O ministro Fernando Haddad reforçou na segunda-feira (6/1) que o tema será prioridade e a reforma deve ocorrer em 2025. Fonte: JOTA

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Lula comunica demissão de Pimenta, e Sidônio Palmeira assume comunicação do governo nos próximos dias

Poder Executivo | 07/01/2025 – 15h

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acertou com Paulo Pimenta sua saída do comando da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República. O

último dia de Pimenta no cargo será na quarta-feira, quando o governo realizará um ato para lembrar os dois anos dos ataques golpistas de 8 de janeiro. O publicitário Sidônio Palmeira assume o comando da Secom a partir da próxima semana, com posse que provavelmente ocorrerá na terça-feira. Pimenta estará presente no ato e tem conversado com o marqueteiro diariamente sobre as atribuições da pasta. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Contratações públicas impulsionam participação de micro e pequenas empresas

Poder Executivo | 06/01/2025 – 16h10min

Em 2024, o Governo Federal realizou avanços e inovações nas contratações governamentais, fundamentais para adquirir bens e serviços necessários para a prestação de serviços públicos de qualidade à população. Isso inclui esforços do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para fomentar a participação de micro e pequenas empresas (ME/EPP) nas disputas entre fornecedores do governo. O [Compras.gov.br](https://compras.gov.br) recebe atualizações constantes para promover contratações governamentais mais eficientes e transparentes. Utilizada amplamente por toda a Administração Pública Federal, essa plataforma on-line também está disponível gratuitamente para estados e municípios. O uso do sistema é uma oportunidade de realizar processos com menos custos e mais garantia de competitividade nas licitações, em especial para estados e municípios de menor porte. O aplicativo Compras.gov.br, desenvolvido pelo MGI em parceria com o Serpro e o Sebrae, as novas regulamentações sobre contratações por credenciamento e o perfil fornecedor, implantado no sistema Contratos.gov.br em 2024, também estão revolucionando a participação das MP/EPP em licitações públicas. Essas ferramentas digitais tornam o processo mais acessível e eficiente, reduzindo a burocracia, colocando as contratações públicas na palma da mão dos cidadãos e aumentando a competitividade. Além disso, garantem mais agilidade e beneficiam tanto as empresas quanto o setor público. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Com tempestade perfeita na inflação, IGP-DI encerra 2024 com maior patamar em três anos, diz FGV

Poder Executivo | 07/01/2025 – 15h01min

A inflação apurada pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) encerrou ano passado com alta de 6,86%, informou na terça-feira (7) a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Além de ser bem acima da variação do indicador observada em 2023, quando o indicador caiu 3,30%, foi a maior taxa anual desde 2021 (17,74%), afirmou André Braz, economista da fundação. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Déficit em 2024 será de 0,1% do PIB sem gasto com RS, diz Haddad

Poder Executivo | 07/01/2025 – 13h43min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), disse na 3ª feira (7.jan.2025) que o déficit primário das contas públicas do governo federal ficará em 0,1% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2024. Se confirmado, esse percentual estará abaixo do limite de tolerância de 0,25% do PIB estabelecido para o resultado pela lei que criou o marco fiscal. O déficit primário é o cálculo do rombo nas contas públicas que não considera os gastos com juros da dívida federal. Para 2024, o Congresso Nacional também autorizou que ficassem fora das contas os gastos do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com as obras e ações para reconstrução do Rio Grande do Sul, atingido por enchentes. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Déficit primário será próximo de 0,4% do PIB em 2024, diz secretário

Poder Executivo | 07/01/2025 – 12h53min

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, disse na 3ª feira (7.jan.2025) que o déficit primário das contas públicas do governo central será

próximo de 0,4% do PIB (Produto Interno Bruto). A meta fiscal é de um resultado primário de 0%, o que significa saldo zero entre as receitas e despesas. Há uma margem de tolerância de até 0,25% do PIB, totalizando R\$ 28,8 bilhões de saldo negativo. Portanto, o saldo negativo nas contas públicas será superior à meta sugerida pelo governo federal e aprovada pelo Congresso. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Carga tributária cai para 32,11% do PIB em 2023, mostra Receita

Poder Executivo | 07/01/2025 – 13h11min

A carga tributária bruta do Brasil teve uma queda de 0,9 ponto percentual em 2023, na comparação com o ano anterior, de acordo com dados da Receita Federal calculados no fim do ano passado e informados pelo Fisco na terça-feira (7). Com isso, a carga tributária passou de 33,01% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 para 32,11% em 2023. O número fechado de 2024 será divulgado somente no fim deste ano. Com exceção de 2020, que teve o resultado influenciado pelos efeitos da pandemia de covid-19, o valor da carga tributária em 2023 foi o menor desde o ano de 2015, quando ficou em 32,10% do PIB. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Receita Federal recebe contribuições para a nova regulamentação de criptoativos

Poder Executivo | 07/01/2025 – 12h11min

A Receita Federal agradece as contribuições recebidas de diversas entidades e de outros interessados no escopo da consulta pública para a nova regulamentação da obrigação acessória relativa à obtenção de operações envolvendo criptoativos ([Receita Federal abre Consulta Pública sobre Instrução Normativa que irá instituir a "DeCripto" - Declaração de Criptoativos — Receita Federal](#)). As tratativas com o mercado ajudam na construção de uma norma adequada, compreendida por todos, evitando riscos fiscais. Os subsídios prestados por 24 colaboradores estão sendo processados e, ao final, será atualizada a [IN RFB nº 1.888](#), de 3 de maio de 2019, o que deve ocorrer ainda neste primeiro trimestre de 2025. A evolução normativa, passando pela realização de consulta pública, constou do plano anual da fiscalização para 2024, assim como a busca de conformidade, incluindo a atuação de exchanges estrangeiras no mercado nacional. Para rever o plano, [Fiscalização — Receita Federal](#). Combinando essas duas frentes, a Receita Federal realizou, em agosto, reunião sobre o Cripto Conforme, momento quando iniciou tratativas com entidades e empresas que atuam no ramo. A subsecretária de fiscalização e especialistas de sua equipe técnica abordaram as necessidades e avanços em construção. Para mais detalhes, acesse [CRIPTO CONFORME: Receita Federal avança em ação de conformidade de exchanges de criptoativos — Receita Federal](#). Fonte: ASCOM RF

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Estrangeiros retiram R\$ 1,9 bilhão da Bolsa em 3 de janeiro, o maior saque desde junho de 2024

Poder Executivo | 07/01/2025 – 12h08min

Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 1,9 bilhão em recursos no segmento secundário da B3 (ações já listadas) em 3 de janeiro, dia em que o Ibovespa caiu 1,33%. É a maior saída diária de recursos do segmento desde 12 de junho de 2024, quando os estrangeiros sacaram R\$ 3,08 bilhões. O déficit acumulado em 2025 soma R\$ 2,5 bilhões. Já o investidor institucional aportou R\$ 1,2 bilhão na mesma data. Com isso, o saldo positivo totaliza R\$ 1,3 bilhão. E o investidor individual aportou R\$ 501 milhões no mesmo dia, levando o superávit em janeiro para R\$ 830,2 milhões. As informações foram divulgadas pela B3. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Balança comercial tem superávit de US\$ 74,55 bilhões em 2024

Poder Executivo | 06/01/2025 – 17h05min

A queda no preço de diversos produtos agrícolas e o crescimento das importações decorrente da recuperação econômica fizeram o superávit da balança comercial (exportações menos importações) cair em 2024. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o país exportou US\$ 74,552 bilhões a mais do que importou no ano passado. O resultado representa queda de 24,6% em relação a 2023, quando o saldo da balança comercial tinha batido recorde e registrado superávit de US\$ 98,903 bilhões. Mesmo assim, é o segundo maior saldo anual positivo desde o início da série histórica, em 1989. No ano passado, o país exportou US\$ 337,036 bilhões, com recuo de apenas 0,8% em relação ao recorde de exportações de US\$ 339,696 bilhões registrado em 2023. Em contrapartida, as importações cresceram 9% e encerraram 2024 em US\$ 262,484 bilhões, contra US\$ 240,793 bilhões em 2023. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ORÇAMENTO

Arrecadação federal fecha em R\$ 209,21 bi em novembro

Poder Executivo | 07/01/2025 – 12h44min

A arrecadação total do governo federal cresceu 11,21% em novembro de 2024 em relação a novembro de 2023, totalizando R\$ 209,21 bilhões, informou terça-feira (7), em Brasília, a Receita Federal. O resultado de novembro é o melhor desempenho para o mês desde 2013, quando a arrecadação ficou em R\$ 188,1 bilhões em valores corrigidos pela inflação medida pelo Índice de Preços Amplos ao Consumidor (IPCA). No período acumulado de janeiro a novembro de 2024, a arrecadação alcançou R\$ 2,391 bilhões, representando acréscimo real de 9,82%, descontada a inflação medida pelo IPCA. Em relação às Receitas Administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em novembro, foi de R\$ 203 bilhões - acréscimo real de 12,26%. No período acumulado de janeiro a novembro, a arrecadação alcançou R\$ 2,27 trilhões, registrando acréscimo real (IPCA) de 9,92%. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

Mesmo com discordâncias, Haddad diz que não irá julgar decisões do BC

Poder Executivo | 07/01/2025 – 15h40min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na 3ª feira (7.jan.2025) que poderá não concordar sempre com o presidente do BC (Banco Central), Gabriel Galípolo, mas que “cada um está no seu papel” e que não irá “julgar” as decisões autônomas do colegiado do Copom (Comitê de Política Monetária). Em entrevista à GloboNews, o chefe da Fazenda respondeu a perguntas sobre as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à taxa básica, a Selic. O ministro declarou que Lula dialoga com todos do país, como empresas endividadadas que irão sofrer com o aumento dos juros. Disse que busca “resolver o problema”. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Haddad reconhece demora na elaboração do pacote fiscal

Poder Executivo | 07/01/2025 – 15h08min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reconheceu que houve uma demora na elaboração do pacote fiscal de corte de gastos. Segundo ele, o período de análise “excessivo” das medidas causou frustração. “Talvez o tempo de maturação das medidas tenha sido excessivo e tenha gerado expectativas que podem ter sido frustradas. É o que eu ouço”, afirmou em entrevista ao canal de notícias GloboNews na 3ª feira (7.jan.2024). Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Reforma da renda aguardará eleição no Legislativo

Poder Executivo | 07/01/2025 – 05h

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai aguardar as eleições para as presidências

da Câmara e do Senado para então tratar da reforma tributária da renda - que inclui a isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o tema será debatido com o Congresso neste ano. Ele também negou a possibilidade de elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para conter a alta do dólar. Haddad se reuniu com Rui Costa (Casa Civil) para discutir portarias e atos normativos para regulamentar as leis do pacote fiscal. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Cenas de Brasília: Lula se reúne com ministros em retorno ao Planalto em 2025

Poder Executivo | 06/01/2025 – 21h28min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retomou na segunda-feira (6) os trabalhos de 2025 no Palácio do Planalto. Ele se reuniu com os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Paulo Pimenta (Secom) para tratar do andamento das medidas de reconstrução do Rio Grande do Sul nas regiões atingidas pelas enchentes históricas de 2024. Também estiveram presentes Waldez Góes (Integração e do Desenvolvimento Regional) e o ministro das Cidades substituto, Hailton de Almeida, a secretária-Executiva da Casa Civil, Miriam Belchior; o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira; a vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães; e o presidente da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev), Rodrigo Assumpção. Quase seis meses após a tragédia, 1.810 pessoas seguiam desabrigadas, de acordo com monitoramento feito pela Sedes (Secretaria de Desenvolvimento Social) do governo gaúcho. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

RELAÇÕES EXTERIORES

Brasil anuncia entrada da Indonésia como membro pleno do Brics

Poder Executivo | 06/01/2025 – 17h04min

O governo brasileiro anunciou, na segunda-feira (6), que a Indonésia é o primeiro membro pleno a ingressar no Brics em 2025. Com a quarta maior população do planeta, o país asiático possui mais de 284 milhões de habitantes e tem a 10ª maior economia em termos de paridade de poder de compra, segundo o Banco Mundial. “O governo brasileiro saúda o governo indonésio por seu ingresso no Brics. Detentora da maior população e da maior economia do Sudeste Asiático, a Indonésia partilha com os demais membros do grupo o apoio à reforma das instituições de governança global e contribui positivamente para o aprofundamento da cooperação do Sul Global, temas prioritários para a presidência brasileira do Brics”, informou o Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil. A expectativa é que nove países ingressem formalmente no Brics neste ano, entre eles, Cuba, Bolívia, Malásia e Tailândia, sejam como membros plenos ou como parceiros do grupo. O Brasil assumiu a presidência rotativa do fórum internacional no dia 1º de janeiro até o dia 31 de dezembro deste ano. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)